



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 333, DE 2023

Urgência para o PRS nº 9/2023.

AUTORIA: Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática Eliziane Gama (PSD/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jader Barbalho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 336, III, e 338, III, do Regimento Interno do Senado Federal, urgência para o PRS 9/2023, que “altera os artigos 72, 77 e 104-G do Regimento Interno do Senado Federal, aprovado pela Resolução nº 93, de 1970, para incluir como Comissão Permanente a Comissão da Amazônia e dos Povos Indígenas e dá outras providências”.

JUSTIFICAÇÃO

A Amazônia, maior bioma brasileiro e também a maior floresta tropical do mundo, possui aproximadamente 5 milhões de km² de floresta. Ela se estende ao longo de nove países da América do Sul, sendo 60% da área desse bioma no Brasil. Dona de riqueza incalculável de plantas e animais, a floresta brasileira abriga 38 milhões de habitantes, entre os quais diversas etnias indígenas.

Presente nos sete estados da Região Norte, além do Maranhão e Mato Grosso, a Amazônia é tão extensa que, se fosse um país, seria o sétimo maior do mundo. Tamanha imensidão faz com que, ainda nos dias de hoje, novas espécies de plantas e animais sejam descobertas e catalogadas. A diversidade é igualmente grande. Estima-se existir milhões de espécies no bioma – incluindo as não catalogadas – sendo parte desta diversidade exclusiva da maior floresta tropical do planeta.

De toda a água da Terra, cerca de 97% é salgada, dos 3% restantes, parte está congelada e cerca de 1% é água doce em estado líquido. A maior bacia

hidrográfica do mundo é a Amazônica, que detém 20% da água doce do mundo e aproximadamente 80% das águas superficiais do Brasil.

Cerca de 80% da área do bioma é terra firme, mas também há regiões alagadas onde diferentes espécies prosperam. Na Amazônia, também há floresta de várzea inundada; florestas de igapó, superfícies alagadas onde vivem as vitórias régias; e os manguezais próximos ao mar, onde a água é salobra, tornando-se o lar ideal para vários tipos de crustáceos.

Ao falar da Amazônia, não podemos esquecer dos Povos Indígenas. Eles estão presentes nas cinco regiões do Brasil, sendo que a Região Norte é aquela que concentra o maior número de indivíduos, 305.873 mil, sendo aproximadamente 37,4% do total.

Os povos indígenas são os habitantes originários do território brasileiro e estavam presentes aqui antes da chegada dos europeus, no final do século XV. Existe uma grande diversidade de povos indígenas no Brasil, e a população de índios, segundo critérios do Censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE é de 896.917 indígenas. Esse número será atualizado pelo censo de 2022.

Devido à enorme importância da Amazônia para o Brasil e para o Mundo, é mais do que justificável e urgente a criação de uma Comissão Permanente, no Senado Federal, que cuide única e exclusivamente da Amazônia e dos Povos Indígenas.

A data de 19 de abril é dedicada a celebrar a cultura e herança indígena em todo o continente desde o 1º Congresso Indigenista Interamericano, que foi realizado no México em 1940. Ao instituir a Comissão da Amazônia e dos Povos Indígenas, o Brasil avança na necessidade de se fazer um reparo histórico do Estado brasileiro para com os povos originários.

Essa proposta caminha lado a lado com o propósito do governo federal de dar aos povos tradicionais e originários autonomia e relevância na tomada de decisões sobre seus territórios. A Comissão Permanente terá a competência e poder de analisar e dar o devido andamento às proposições que tratem dos temas ligados aos povos indígenas.

Dessa forma, conto com o apoio dos ilustres Pares no apoio deste pedido de urgência.

Sala das Sessões, 18 de abril de 2023.

Senador Jader Barbalho
(MDB - PA)